

CAMARA MUNICIPAL DE GUAIBA

PROCESSO n.º 014/94

Espécie do Expediente "Altera a redação, suprime e remunera artigos da

Lei nº 1022."

Proponente: Ver. Honorio Ovalhe

Data de entrada 25 /

abril

1994



Protocolado sob n.º 1465

ANDAMENT

- Em Sestão Ordinária de 31.05.04 o Ver Augusto fakorski

tou adiamento de votação da matéria.

PLL 014/1994 - AUTORAA: Ver. Honório Ovalhe





CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente:

Encaminho a consideração deste Douto Plenário, Projeto-De-Lei que alterá a Lei nº 1022. No que diz respeito a renda familiar, isto é, o que consta no Paragrafo 2º da referida Lei, Não podemos admitir que uma ' família sobreviva dignamente com apenas um salário mínimo, principalmente tratando-se da família de um deficiente físico.

Em relação ao Artigo 6º, não temos outra alternativa se não a de suprimi-lo, visto que causa transtornos aos profissionais do transpor te coletivo a forma de reservar, ou dar prioridade para utilização assentos, principalmente os primeiros que são os da preferência da maioria dos usuários .

Entendemos desnecessário maiores comentários em relação alterações propostas, a finalidade é clara, favorecer os deficientes e por outro lado, não prejudicar o trabalho dos motoristas e cobradores .

Por estes motivos, solicito a aprovação unanime do presente ' Projeto .

Atenciosamente

Ovalhe



CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PROJETO-DE-LEI № 014/94

" ALTERA A REDAÇÃO, SUPRIMI E RENUMERA ARTI GOS DA LEI Nº 1022."

DR. JOÃO COLLARES, PREFEITO MUNICIPAL DE GUAÍBA .

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte:

<u>L</u> <u>E</u> <u>I</u>:

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE GUAÍBA, em

ARTIGO 1º - O Parágrafo 2º, do Art. 1º da LEI nº 1022 de 11 de dezembro de 1990, terá a seguinte redação: considera-se carente para os efeitos desta Lei, os deficientes físicos inaptos a atividade remunerada, ou que não possuam renda familiar superior a quatro (04) salários mínimos.

ARTIGO 2º - Fica revogado o ARTIGO 6º da presente LEI

ARTIGO 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta LEI entrará em vigor na data da sua publicação.

DR. JOÃO COLLARES
PREFEITO MUNICIPAL

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE : HERMINIO R. AZAMBUJA SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LEI №1022. DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990

" REGULAMENTA O ART. 157 DA LEI ORGANICA QUE ESTABELECE A GRATUIDADE NO TRANSPORTE COLE TIVO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

MÁRIO OLAVO POLANCZYK, Prefeito em exercício

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e euganciono e promulgo a seguinte Lei:

ARTIGO 1º - É assegurada a gratuidade no transporto e promulgo a deficiente físico, carente.

§ 1º - Considera-se deficiente físico para osto e promulgo a seguinte Lei:

te coletivo municipal ao deficiente físico, carente.

S 1º - Considera-se deficiente físico para os efeitos da Lei os portadores de deficiência física, mental múltiplas que impossibilitem ou inabilitem para o exercício atividade remunerada.

\$ 2º - Considera-se carente, para os efeitos de prepundamento de la Lei, os deficientes-físicos inaptos a atividade remunerada que não possuam renda familiar superior a um salário mínimo.

ARTIGO 2º - A deficiência física de que trata parágrafo primeiro do artigo anterior será reconhecida median parágrafo primeiro do artigo anterior será reconhecido por médico atestado médico, certificando tal condição, fornecido por médico credenciado pela Secretaria Municipal de Saúde.

ARTIGO 3º - A carência de que trata o parágrafo segundo do artigo primeiro será atestada por Assistente Sociología do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame das condições de vida do Município a após minunciaso exame da condições de vida do Município a após minunciaso exame da condições de vida do Município a após minunciaso exame da condições de vida do Município a após minunciaso

do Município, após minuncioso exame das condições de vida do de ficiente físico.

definida ARTIGO 4º - Verificadas as condições nos parágrafos primeiro e segundo do artigo primeiro da pres🦨 Lei, o Executivo Municipal expedirá, para o beneficiário, iden ficação especial que servirá de passe livre para utilização transporte coletivo municipal.

ARTIGO 5º - O embarque e desembarque dos bene È ciários nos veículos, mediante exibição da identificação refer da no artigo anterior, será pela porta dianteira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ARTIGO 6º - Aos beneficiários de que trata a presente Lei serão reservados, com prioridade de utilização, os três primeiros assentos dos coletivos.

ARTIGO 7º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE GUAÍBA, 11 de dezembro de 1990

MARIO OLAVO POLANCZYK, PREFEZIO EM EXERCICIO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

DELMAR BARTOLOMEU HELLER,

SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO.







CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍD'A

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parocor N.o

PROCESSO N.º

014/94

REQUERENTE

A COMISSÃO, aprociando a matória contida no prosento, processo, opina

Sala das Comissões, em

05 05 94

Presidente

Relator

PLL 914/1994 - AUTORIA: Ver. Honório Ovalhe





Parecer nº 23/94

" U presenta parecer versa sobre a possibilidade de alteração da redação de artigos da Lei no 1022, conforme projeto de Lei nº 14/94 de auto 60 ría do Vereador Honório Ovalhe".

A nosso juizo o presente projeto peca por INCONSTITUCIONALE.

DADE, portando portador de vício de origem.

A politica tarifaria prevista para os serfiços publicos conse cedidos, nos termos do art. 175 da Constituição Federal, deve le vare em conta o equilibrio econômico financeiro dos concessionários. salarios mínimos a renda familiar das pessoas a serem concideradas salarios mínimos a renda familiar das pessoas a serem concideradas carentes, sem qualquer contraprestação aos prestadores de servições está quebrando este equilibrio econômico financeiro assegurado carta Magna.

Esta compensação só seria possivel se a tarifa fosse aumentado de mais algúnsopas de carta para compensar a gratuidade dos transportes de mais algúnsopas de cara possivel se a tarifa fosse aumentado carta Magna.

sageiros.

O projeto não cuida disso e não poderia faze-lo por se transportes de mais alguns o poderios.

tar de materia privativa do Executivo.

Face ao exposto , a nosso ver, a questão fundamental é formativa do projeto é incostitucional por ferir a iniciativa privativa do Prefeito Muncipal.

E o parecer.

Guaiba, 9 de mais de 1994

Procurador.







CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parocor N.º

PROCESSO N.º DIY/94

REQUERENTE .

A COMISSÃO, aprociando a matória contida no presente processo, opina

antrois conforme foreer guidico

Sala das Comissõos, om

Presidente

Relator

tor V



CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

Comissão de Obras e Serviço Público

Parecer N.º 01

PROCESSO N.º

REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina Contrario

conforme parecer de C.J.R.

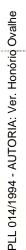
Sala das Comissões, em

Presidente

formant Addle

from the

Haulh Relator Mos





Guaiba, 31 de maio de 1.994.

Sr.Presidente:

Com relação ao meu pedido de vistas ao Processo envolvendo o Projeto nº014/94 de autoria do Ver. Honório Ovalhe, que "Altera a Redação, Suprime e renumera Artigos da Lei nº1.022.", cabe-me salientar o seguinte:

-Com relação ao aumento do salário, entendo que realmente apprenda familiar de Um(1) salário Mínimo não representa quase nada e nada tenho a opor a que o limite passe a ser de Qua-Netro(4) Sálarios Mínimos;

-Já quanto a supreção do Artigo 6º desta mesma Lei, sou constitucion por entender que pão devemos dificultar a vida do servição por entender que pão devemos dificultar a vida do servição por entender que pão devemos dificultar a vida do servição por entender que pão devemos dificultar a vida do servição do servição do servição de serviç

trário , por entender que não devemos dificultar a vida daquelas pessoas menos afortunadas, somente aqueles que possu em pessoas deficientes quaisquer em suas famílias para ente der o sofrimento desta gente; Portanto por entender que no sommento desta gente; Portanto por entender que no sommento, que sou contrário a supreção deste artigo.

Peço ainda antes de terminar minha esplanação de esta Lei.

Sem mais para o momento, subscrevo me abaix POLOTIA Cordialmente

Cordialmente

Ver.osvaldo P.Mello-PTB

que o Plenario aprove esta Lei, mas sem a supreção do artigo 6º desta Lei.

Ver.osvaldo P.Mello-PTB

Ilmo.Sr.

Ver.Luis Carlos L. Ferreira M.D. Presidente da Câmara Municipal * Guaiba RS

CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: AEBBB150D802498B39108F6D6AD801A8 CODIGO DO DOCUMENTO: 020198